25 de junho

A Última Posição de Custer

"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder." Efésios 6:10.

A verdade sobre o que realmente aconteceu no dia 25 de junho de 1876 na batalha conhecida como Little Bighorn, jamais será conhecida. Sabemos que George A. Custer foi encarregado de conduzir um regimento de 650 soldados até o vale do rio Little Bighorn e capturar uma vila indígena.

Quando o general se deteve na vila, esta lhe pareceu bem pequena. Ele achou que não havia aí mais de mil homens. Seria fácil cercar a vila. Não viu necessidade de reforços. Dividindo seus soldados em três grupos, enviou uma coluna para a direita, outra para a esquerda, e a terceira conduziu direto à frente.

Para surpresa de todos, coisa entre 2.500 e 5.000 índios estavam reunidos na vila. O general Custe r e toda a sua coluna foram mortos.

Ninguém foi deixado para contar a história da "última posição de Custer".

Uma coisa parece certa: o general Custer fez uma avaliação errada do número de índios existentes na vila. Ele subestimou a força do inimigo. Devia ter esperado que chegassem reforços. Não cometamos o mesmo engano hoje em nossa batalha da vida.

Não estamos lutando contra um inimigo comum, mas contra um inimigo que tem pelo menos seis mil anos de experiência. Ele tem uma quantidade de demônios a seu lado, pois um terço dos anjos do Céu foi lançado com ele na Terra.

A nossas mentes inexperientes as coisas podem não parecer tão más. Seguimos sozinhos à frente na luta contra as tentações, e podemos ser derrotados. Sozinhos não somos páreos para o diabo e seus demônios. Precisamos de reforço celestial. Cristo não deseja que lutemos sozinhos contra o diabo. E a Sua força, não a nossa, que derrota o inimigo. E "na força do Seu poder" que reside nossa esperança.

Todo poder no Céu e na Terra pertence a Deus. As hostes demoníacas de Satanás são contadas em dois para um com relação aos anjos celestiais, visto que dois terços dos anjos permaneceram leais a Deus. Não há necessidade de derrota em nossa vida hoje. Todos podemos esperar a ajuda que deve vir.

The World Book Encyclopedia, vol. 4. págs. 956 e 957. Testimonies, vol. 7, pág. 17.